

APÊNDICE A.11 – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1º SEMESTRE

Código	Disciplina	Pré-requisito	
EVE 102	Captação de Eventos e Recursos	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	1º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os processos administrativos que norteiam uma captação de eventos e recursos, distinguindo seus elementos, os limites e/ou interfaces. - Conhecer os processos básicos da captação de eventos, quanto a sua natureza, propósito, as fases e seus elementos básicos. - Conhecer as ferramentas utilizadas na captação de recursos; - Ampliar a percepção da captação de eventos; - Desenvolver a competência de captar de recursos para a execução de eventos. 			
Ementa			
<p>Projetos de captação de eventos: parcerias para captação de eventos. Convention&Visitors Bureau: estratégias de captação de eventos. O papel dos parceiros na captação dos eventos nacionais e internacionais. Planejamento e estratégia para captação de recursos. O uso do Marketing para eventos na captação, criação e planejamento de eventos.</p>			
Referências Básicas			
<p>GIACAGLIA, Maria Cecília. Eventos – Como Criar, Estruturar e Captar Recursos. Editora Thomson.</p> <p>HOYLE JR., Leonard H. Marketing de eventos: como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições. São Paulo: Atlas, 2003. 222 p</p> <p>MELO NETO, Francisco Paulo de. Marketing de eventos. 5.ed. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2007. 235 p.</p>			
Referências Complementares			
<p>BARTHOLO, R.; SANZOLO, D. G.; BURSZTYN, I. (Organizadores). Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras. Disponível em http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/programas_acoes/regionalizacao_turismo/downloads_regionalizacao/TURISMO_DE_BASE_COMUNITARIA.pdf</p> <p>BEZERRA, Beatriz Braga. AGUIAR, Eduardo da Costa (Orientador). Patrocínio de eventos: ferramenta estratégica de comunicação e vendas. 2011. 32f. Monografia apresentada para conclusão do curso de Pós-graduação em Gestão da Comunicação Empresarial – Faculdade Frassinetti do Recife, Recife, 2011. Disponível em http://www.bocc.ubi.pt/~boccmirror/pag/bezerra-beatriz-patrocínio-de-eventos.pdf.</p> <p>BRASIL. Ministério da Cultura. Lei Federal nº 8.313/91. Restabelece princípios da Lei nº 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e dá outras providências. Brasília, 1991.</p> <p>BRASIL. Ministério da Cultura. Decreto Nº 5.761, de 27 de abril de 2006. Regulamenta a Lei no 8.313, de 23 de dezembro de 1991, estabelece sistemática de execução do Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC e dá outras providências. Brasília, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Cultura. Instrução Normativa nº 1 de 24 de junho de 2013. Estabelece procedimentos para apresentação, recebimento, análise, aprovação, execução, acompanhamento e prestação de contas de propostas culturais, relativos ao mecanismo de incentivos fiscais do Programa Nacional de Apoio à Cultura – Pronac. Brasília, 2013.</p>			

Código	Disciplina	Pré-requisito
--------	------------	---------------

EVE 103	Planejamento e Organização de Eventos			-
Carga Horária				
Total	Teórica	Prática	Período Letivo	
60	60	-	1º Semestre	
Objetivos				
<p>- Analisar a importância da organização de eventos como opção viável para complementaridade de serviços na diversificação do setor turístico, posicionando-os como opção de atrativos e elementos que favoreçam a quebra da sazonalidade.</p> <p>- Distinguir as especificidades dos diferentes tipos de eventos e organizá-los de acordo com sua tipologia.</p> <p>- Planejar, organizar e coordenar eventos identificando as necessidades de serviços para realização dos mesmos.</p> <p>Avaliar e definir as condições necessárias para o planejamento eficiente dos espaços para eventos de pequeno, médio e grande porte.</p> <p>- Organizar os recursos físicos, humanos, materiais e financeiros necessários ao processo de planejamento, organização e controle dos eventos.</p> <p>- Contatar, negociar, contratar e coordenar os fornecedores e provedores de infra-estrutura e de meios de apoio.</p> <p>- Interpretar contratos e orçamentos de fornecedores de serviços.</p>				
Ementa				
<p>Introdução ao contexto dos Eventos. Análise dos eventos no Brasil e no Mundo. Análise e tendências de mercado. Aprofundamento dos conceitos básicos de eventos. Descrição das tipologias e classificações dos eventos. Estudo de teorias e técnicas dos eventos. Logística no Local do Evento. Abrangência turística. Importância dos eventos para os municípios e regiões. Estabelecimento das relações de parcerias com entidades públicas, privadas e com os fornecedores. Entidades do Trade. Código de ética. Perfil profissional em eventos. Funções do consultor na organização de Eventos.</p>				
Referências Básicas				
<p>ROGERS, Tony; MARTIN, V. Eventos: planejamento, organização e mercados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>PAIVA, Helio Afonso Braga de.; NEVES, M. F. Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>LINDBERG, Kreg; HAWKINS, D. E. Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão. 4ª ed. São Paulo: Editora SENAC, 2002.</p>				
Referências Complementares				
<p>BARBOSA, Fabrício Silva. Planejamento estratégico para eventos: um estudo de caso das estratégias de marketing utilizadas pela Oktoberfest de Santa Cruz do Sul/RS. CULTUR, ano 07 - nº 01 - Fev/2013. Disponível em www.uesc.br/revistas/culturaeturismo.</p> <p>BRASIL. Decreto 5.296 de 02 de dezembro de 2004 –Regulamenta as Leis 10.048, de 8/11/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19/12/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.</p> <p>NUNES, Talita Martins; PLATT, Allan Augusto. A organização de eventos como estratégia de marketing para o turismo em Florianópolis. Book of Proceedings – Tourism and Management Studies International Conference Algarve 2012 vol.1. University of the Algarve, Portugal. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Valentina_Schmitt/publication/270898325_Diagnostico_da_atividade_turistica_em_Santo_Antnio_de_Lisboa_um_comparativo_2002-2012/links/54b8f9560cf269d8cbf72839.pdf#page=195.</p> <p>SANTOS, Rodrigo Amado dos et ali. A importância da compreensão do conceito de eventos à execução do planejamento, perante as etapas pré, durante e pós-evento. REVISTA CIENTÍFICA ELETÔNICA DE TURISMO. Ano VII – Número 12 – Janeiro de 2010. Disponível em http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/NvB7q3QfdezDVli_2013-5-23-11-59-58.pdf.</p>				

Código	Disciplina	Pré-requisito	
LET 125	Língua e Comunicação	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	1º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar o hábito da leitura crítica e produção escrita; - Reconhecer modalidades diversas e sua utilização; - Fornecer elementos à utilização da norma linguística adequada as diversas situações de comunicação; - Exercitar técnicas de redação que levem em consideração não só a correção, mas também deem à produção de textos criativos; - Discutir questões referentes à linguagem e sua utilização. 			
Ementa			
O papel da língua e da linguagem. Comunicação verbal. Estudo e aplicação de conceitos lingüísticos elementares. Técnicas de comunicação oral e escrita.			
Referências Básicas			
<p>MACHADO, Nilson José; CUNHA, Marisa Ortegoza da. Lógica e linguagem cotidiana: verdade, coerência, comunicação, argumentação. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 125 p.</p> <p>VIGOTSKY, Lev Semenovich. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 194 p</p> <p>OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 224 p.</p>			
Referências Complementares			
<p>GOMES FILHO, José. Linguagem, discurso e exclusão: uma abordagem discursiva da intolerância linguística em textos escolares. Salvador: Quarteto, 2013. 197 p.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Planejar gêneros acadêmicos. 3.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. 116 p (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos, 3).</p> <p>MARKERT, Werner. Trabalho, comunicação e competência: contribuições para a construção crítica de um conceito e para a formação do profissional transformativo. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. 173p.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 321 p.</p> <p>VIGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. 496 p.</p>			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
MAT 203	Matemática	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	1º Semestre
Objetivos			
Desenvolver e aplicar os conceitos de algumas funções matemáticas e do cálculo diferencial, mostrando como este ramo do conhecimento permeia a vida moderna nos diversos campos das atividades humanas, especialmente na área da Administração e Economia, buscando incentivar o aluno a desenvolver a sua habilidade no uso desta poderosa ferramenta de análise.			
Ementa			
Funções elementares com aplicações em Economia e Administração e esboço de seus gráficos. Limites e continuidade de funções (conceitos básicos). Derivada e aplicações da Derivada na Economia e Administração.			
Referências Básicas			
Medeiros, H. Matemática para cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis, 5ª edição. Editora Atlas, 1999. Goldstein, L. et al. Matemática aplicada: Economia, Administração e Contabilidade. Bookman, 2003. Tan, S. T. Matemática aplicada à Administração e Economia. Editora Thomson/Pioneira, 2001.			
Referências Complementares			
Morettin, P.; Bussab, W. O.; Hazzan, S. Cálculo – Funções de uma e várias variáveis, 1ª edição. Editora Saraiva, 2005. Guidorizzi, H. L. Matemática para Administração. Editora LTC, 2002. Anton, H. Cálculo – Um novo horizonte, vol 1, 6ª edição. Editora Bookman, 2002. Iezzi, G. et al. Fundamentos de Matemática Elementar - vol 1, 8ª Edição, Editora Atual, 2004. Iezzi, G. et al. Fundamentos de Matemática Elementar - vol 2, 9ª Edição, Editora Atual, 2004. Iezzi, G. et al. Fundamentos de Matemática Elementar - vol 8, 6ª Edição, Editora Atual, 2005.			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
LET 133	INGLÊS I	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	1º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> - Dominar as quatro habilidades linguísticas (ouvir, ler, falar e escrever) tendo como base conteúdo autêntico e específico da área de Hospitalidade e Lazer, levando em consideração as peculiaridades léxicas, semânticas e suas variantes linguísticas. - Desenvolver habilidade auditiva com reconhecimento de aspectos textuais e linguísticos. - Praticar a habilidade de leitura e compreensão textual como um instrumento de comunicação na produção de ideias e busca de solução de problemas. - Praticar a habilidade de escrita em preenchimento de formulários, em elaborar e responder pedidos, preencher documentos, enviar e responder e-mails. - Praticar a habilidade de fala em situações pontuais, relacionadas a área do curso. - Conhecer a Lei Federal 11.465/2008 que torna obrigatório o ensino de História, Geografia e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas escolas públicas com o objetivo de promover a valorização da diversidade nas origens do povo brasileiro. 			
Ementa			
Trabalho com as quatro habilidades da língua Estrangeira, a saber: (ouvir, ler, falar e escrever) com base conteúdo autêntico e específico da área de Hospitalidade e Lazer, em uma perspectiva/abordagem intercultural. Listening (habilidade auditiva, com reconhecimento de aspectos textuais e linguísticos), Reading (habilidade de leitura e compreensão textual), Speaking (habilidade de comunicação em situações pontuais) Writing (habilidade em escrita em preenchimentos de formulários, vouchers, fazer e responder pedidos, enviar e responder e-mails, documentos). Reconhecimento da importância cultural e sociopolítica da língua inglesa, nas relações internacionais e na realização de eventos.			
Referências Básicas			
<p>FREEWAY. São Paulo: Richmond, 2010. 192 p.: v. 1</p> <p>RICHMOND EDUCAÇÃO. Freeway. São Paulo: Richmond, 2010, 192 p.: v. 2</p> <p>RICHMOND EDUCAÇÃO. Freeway. São Paulo: Richmond, 2010, 192 p.: v. 3</p>			
Referências Complementares			
<p>CAMPOS, Giovana Teixeira Gramática língua inglesa: teoria e prática / Giovana Teixeira Campos ; [ilustrações Fabiana Fernandes]. – São Paulo : Rideel, 2006. Disponível em <http://www.colegioacademia.com.br/admin/professores/arquivos> lingua inglesa gramática.pdf.</p> <p>GABELETTI, Ana Luíza; SOUZA-NETO, Maurício J. Materiais didáticos [livro eletrônico]: em línguas com foco na diversidade étnico-racial. Brasília, DF: Vila Brasil, 2020. Disponível em https://www.academia.edu/44537127/MATERIAIS_DID%C3%81TICOS_EM_L%C3%8DNGUAS_COM_FOCO_NA_DIVERSIDADE_%C3%89TNICO_RACIAL</p> <p>OXFORD UNIVERSITY PRESS. Dicionário Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês. 2. ed. rev. e atual. New York: Oxford University Press, 2013.</p> <p>VINEY, Peter. Basic Survival: New Edition: International Communication for Professional People. Macmillan Education, 2004. Disponível em <http://library.lol/main/A6FB81132EFA2A90C6C6EC66D339847F></p> <p>YATES, Jean. Practice Makes Perfect English Conversation. McGraw-Hill, 2012.pdf. Disponível em http://library.lol/main/D819487F294080C34B4907052EF78F39</p>			

2º SEMESTRE

Código	Disciplina	Pré-requisito	
EVE107	Eventos Sociais e Corporativos	EVE102 EVE103	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	2º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a importância da organização de eventos como opção viável para complementaridade de serviços na diversificação do setor turístico, posicionando-os como opção de atrativos e elementos que favoreçam a quebra da sazonalidade. - Conhecer as normas e regras que regem, na atualidade, os casamentos, bodas e 15 anos, dentro de uma abordagem ética e social. - Conhecer a normatização de cada tipo de evento e as especificidades que devem ser observadas quando da sua realização. - Planejar, organizar e coordenar eventos identificando as necessidades de serviços e dos espaços e locais para a realização de eventos. Contatar, negociar, contratar e coordenar os fornecedores e provedores de infraestrutura e de meios de apoio. Interpretar contratos e orçamentos de fornecedores de serviços. 			
Ementa			
<p>Conceituação dos diversos tipos de eventos sociais e corporativos. Importância dos eventos corporativos para as empresas. Estudo de técnicas e métodos para a organização gerencial e operacional de eventos sociais e corporativos. Seleção de serviços e materiais e de recursos humanos. Etiqueta social. Dimensionamento dos eventos. Estabelecimento das relações de parcerias com entidades públicas, privadas e com os fornecedores.</p>			
Referências Básicas			
<p>AVENA, Biagio M. Turismo, educação e acolhimento: um novo olhar. São Paulo: Roca, 2006. 319 p.</p> <p>CANTON, Antônia Marisa. Eventos: ferramenta de sustentação para as organizações do terceiro setor. São Paulo: Roca, 2002.</p> <p>FREUND, Francisco Tommy. Festas & recepções: gastronomia, organização e cerimonial. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2002. 142 p.</p>			
Referências Complementares			
<p>DUARTE, Sergio Ricardo; SILVA, Francisca Maria da. Eventos Corporativos na Cidade de Fortaleza. VI Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo 10 e 11 de setembro de 2009 – Universidade Anhembí Morumbi – UAM/ São Paulo/SP. Disponível em .</p> <p>NASCIMENTO, Hugo Canavez de Oliveira; LADEIRA, Ana Marta dos Santos. Eventos corporativos como ação de endomarketing da viação progresso. CES REVISTA, Juiz de Fora, v. 28, n. 1. p. 72-87, jan./dez. 2014. Disponível em .</p> <p>OLIVEIRA, Alini Nunes de; CALVENTE, Maria Del Carmen Matilde Huertas As múltiplas funções das festas no espaço geográfico. <i>Interações (Campo Grande)</i>, Jun 2012, vol.13, no.1, p.81-92. Disponível em</p> <p>REMOR, Carlos Augusto Monguilhott. Contribuições estratégicas do marketing de relacionamento para uma empresa de assessoria e cerimonial de eventos sociais. Revista Borges: Estudos Contemporâneos em Ciências Sociais e Aplicadas - Florianópolis, V. 5, N.02, Dezembro de 2014. Disponível em .</p>			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 536	Gestão Estratégica de Custos	MAT203	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	50	10	2º Semestre
Objetivos			
Esta disciplina tem como objetivo discutir as questões da mensuração e gestão de custos nas organizações como ferramenta gerencial no processo da tomada de decisão na produção de bens e/ou serviços pelas entidades, bem como, na geração e controle de informações que apoiem o processo de planejamento, acompanhamento, decisão e na geração de vantagem competitiva.			
Ementa			
Introdução à Gestão de Custos. Gestão e Controle de Custos. Terminologias aplicadas na gestão dos custos: gastos, investimentos, custos, despesas, perdas e desembolso. Classificação dos custos quanto à relação com o volume de atividade e em relação ao objeto de custeio. Custos de Produção: Material Direto (MD), Mão de Obra Direta (MOD), Custos Indiretos de Fabricação (CIFs). Métodos e Sistemas de Custeio. Análise das relações dos custos, volume, tributos e os lucros. Alavancagem Financeira, Operacional e Combinada. Ponto de Equilíbrio: Econômico, Financeiro e Contábil. Formação de preços de vendas.			
Referências Básicas			
BRUNI, A. L. FAMÁ, R. Gestão de Custos e Formação de Preços: com aplicações na Calculadora HP 12C e Excel. São Paulo: Atlas. 6ª ed. 2008. ATKINSON, A.A.; BANKER, R.D.; KAPLAN, R.S.; et. Al. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas. 2ª. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas. 2ª ed. São Paulo: Atlas. 2008. MARTINS, E. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas. 9ª ed. São Paulo: Atlas. 2010			
Referências Complementares			
BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. São Paulo: Atlas. 3ª ed. 2010. ARRISON, Ray H., Noreen, Eric. W., Brewer, Peter, C. Contabilidade Gerencial. Rio de Janeiro: LTC. 4ª ed. 2010. LEONE, George Sebastião Guerra; LEONE, Rodrigo José Guerra. Curso de contabilidade de custos. São Paulo: GEN/Atlas. 1ª. 2016. Revista da Associação Brasileira de Custos – ABCustos - http://www.unisinos.br/abcustos/index.php?e=1&s=1&a=1 Revista Contabilidade & Finanças - www.eac.fea.usp.br/eac/revista/ . Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ - http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php . Revista de Contabilidade, Gestão e Governança - http://www.cgg-amg.unb.br/ . Revista de Contabilidade da UFBA –RC-UFBA - http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/ . Brazilian Administration Review – BAR - http://anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=2 . Revista Universo Contábil - http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/issue/view/391 ;			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
EVE108	Etiqueta, Cerimonial e Protocolo	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	2º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> - Evidenciar a importância da etiqueta e as normas de conduta na vida social e profissional - Instrumentalizar os alunos para o uso correto dos elementos básicos de um cerimonial, dando ênfase ao uso adequado das normas de protocolo. - Viabilizar vivências em cerimonial e protocolo através das normas de protocolo, precedência; - Desenvolver no corpo discente a condição de discernir as normas de etiqueta social e identificar as gafes não admitidas no meio social. - Descrever os procedimentos referentes aos símbolos nacionais, evidenciando à bandeira e o hino nacional. 			
Ementa			
Normas de cerimonial e protocolo: hino, bandeiras, precedência, pronunciamentos. Roteiros para condução de cerimônias. Etiqueta social e profissional.			
Referências Básicas			
<p>BRASIL. Aprova as normas do cerimonial público e a ordem geral de precedência. Brasília, 1972.</p> <p>LUKOWER, Ana. Cerimonial e protocolo. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2013. 123 p.</p> <p>VELOSO, Dirceu. Organização de eventos e solenidades. Goiânia: AB Editora, 2001. 160 p</p>			
Referências Complementares			
<p>BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Manual de eventos da Câmara dos Deputados : um guia para realizadores, gestores de espaços e fornecedores de serviços [recurso eletrônico]. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013.</p> <p>Dicas de ETIQUETA CORPORATIVA Justiça Federal de Primeiro Grau em São Paulo São Paulo, SP - Brasil, 2013. Disponível em</p> <p>FARO, Mário de Mello. Cerimonial e Protocolo em Eventos: Validade e Implicações. Turismo em Análise, São Paulo, maio 1997. Disponível em</p> <p>FELIX, Adélia Caroline; ALVES, Mateus Gomes . Cerimonial e Protocolo: Desmistificando conceitos. Trabalho apresentado no XIV Congresso Internacional de Relações Públicas e Comunicação, realizado em Salvador, Bahia, Brasil, dias 22, 23 e 24 de outubro de 2014. Disponível em</p> <p>Matarazzo, Claudia Etiqueta sem frescura / Claudia Matarazzo; organização e redação Edilson Cazeloto. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1995. Disponível em .</p>			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
EVE123	Alimentos e Bebidas em Eventos	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	2º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências e habilidades necessárias à execução do planejamento, operacionalização e avaliação de eventos relacionados a Alimentos e Bebidas. - Dominar os conhecimentos de segurança alimentar. - Conhecer a legislação aplicada à segurança alimentar em eventos de massa. - Conscientizar sobre a importância do conhecimento dos diversos aspectos envolvidos nas escolhas alimentares. - Reconhecer a gastronomia típica como patrimônio imaterial de um país. - Conhecer a estrutura básica de cardápios para diferentes tipos de eventos. - Conhecer as modalidades e técnicas de serviço à mesa. - Elaborar e executar projeto de eventos em A&B 			
Ementa			
<p>Introdução aos princípios básicos de alimentação e nutrição. Segurança alimentar e legislação sobre a prestação de serviços de alimentação em eventos de massa. Conhecimento sobre gastronomia internacional e brasileira para agregar valor a eventos. Orientação sobre elaboração de cardápios adequados aos diferentes tipos de eventos. Previsão de quantitativos de alimentos e bebidas em eventos. Noções básicas dos processos de aquisição, recebimento e estocagem de gêneros alimentícios. Perfil, requisitos e atribuições dos profissionais da área de alimentos e bebidas. Aplicação das técnicas de serviços de mesa em eventos.</p>			
Referências Básicas			
<p>A ARTE DE SERVIR: um guia para conquistar e manter clientes destinado a funcionários, gerentes e proprietários de restaurante. Instituto de Culinária da América. São Paulo: Roca, 2004.</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Manual de qualidade, higiene e inocuidade dos alimentos no setor de turismo: guia de consulta para funcionários, planejadores, empresários e operadores de turismo. São Paulo: Roca, 2003.</p> <p>TEICHMANN, I. M. Cardápios: técnicas e criatividade. São Paulo: EDUCS. Edição Atualizada.</p>			
Referências Complementares			
<p>ADAMI, Fernanda Scherer, CONDE, Simara Ruffato. Gestão em segurança alimentar e nutricional. Lajeado: Ed. da Univates, 2015. 96 p. Disponível em <http://www.univates.br/editora-univates/publicacao/138>. Acesso em 07 de janeiro de 2015.</p> <p>BRASIL. Resolução da Diretoria Colegiada- RDC Nº 43, de 01, de setembro de 2015 – DOU 168, de 02 de setembro de 2015. Dispõe sobre a prestação de serviços de alimentação em eventos de massa. Disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/667c9a0049b7044eac56aeda875a0177/RDC+43_2015+Eventos+de+massa.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em 12 de março de 2016.</p> <p>CHON, Kye-Sung. Hospitalidade: conceitos e aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p> <p>DAL Bosco, Simone Morelo, CONDE, Simara Ruffato. Nutrição e saúde. Lajeado: Ed. Univates, 2013. 231 p. Disponível em <>. Acesso em 05 de janeiro de 2016.</p> <p>FREITAS, Maria do Carmo Soares de Freitas, FONTES, Gardênia Abreu Vieira, OLIVEIRA, Nilce. - Escritas e narrativas sobre alimentação e cultura / Salvador : EDUFBA, 2008. Disponível em <http://books.scielo.org/id/9q>. Acesso em 03 de fevereiro de 2016.</p>			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
LET 134	INGLÊS II	LET 133	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	2º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> - Dominar as quatro habilidades linguísticas (ouvir, ler, falar e escrever) tendo como base o conteúdo autêntico e específico da área de Hospitalidade e Lazer, levando em consideração as peculiaridades léxicas, semânticas e suas variantes linguísticas. - Desenvolver habilidade auditiva com reconhecimento de aspectos textuais e linguísticos. - Praticar a habilidade de leitura e compreensão textual como um instrumento de comunicação na produção de ideias e busca de solução de problemas. - Praticar a habilidade de escrita em preenchimento de formulários, em elaborar e responder pedidos, preencher documentos, enviar e responder e-mails. - Praticar a habilidade de fala em situações pontuais, relacionadas a área do curso. - Conhecer a Lei Federal 11.465/2008 que torna obrigatório o ensino de História, Geografia e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas escolas públicas com o objetivo de promover a valorização da diversidade nas origens do povo brasileiro. 			
Ementa			
<p>Trabalho com as quatro habilidades da língua Estrangeira, a saber: (ouvir, ler, falar e escrever) com base conteúdo autêntico e específico da área de Hospitalidade e Lazer, em uma perspectiva/abordagem intercultural. Listening (habilidade auditiva, com reconhecimento de aspectos textuais e linguísticos), Reading (habilidade de leitura e compreensão textual), Speaking (habilidade de comunicação em situações pontuais) Writing (habilidade em escrita em preenchimentos de formulários, vouchers, fazer e responder pedidos, enviar e responder e-mails, documentos). Reconhecimento da importância cultural e sociopolítica da língua inglesa, nas relações internacionais e na realização de eventos. Realização de visitas técnicas e/ou atividades práticas interdisciplinares às áreas de Eventos, Turismo e Hospitalidade.</p>			
Referências Básicas			
<p>FREEWAY. São Paulo: Richmond, 2010. 192 p.: v. 1 RICHMOND EDUCAÇÃO. Freeway. São Paulo: Richmond, 2010, 192 p.: v. 2 RICHMOND EDUCAÇÃO. Freeway. São Paulo: Richmond, 2010, 192 p.: v. 3</p>			
Referências Complementares			
<p>CAMPOS, Giovana Teixeira Gramática língua inglesa: teoria e prática / Giovana Teixeira Campos ; [ilustrações Fabiana Fernandes]. – São Paulo : Rideel, 2006. Disponível em <http://www.colegioacademia.com.br/admin/professores/arquivos> lingua inglesa gramática. pdf. GABELETTI, Ana Luíza; SOUZA-NETO, Maurício J. Materiais didáticos [livro eletrônico]: em línguas com foco na diversidade étnico-racial. Brasília, DF: Vila Brasil, 2020. Disponível em JACOB, Miriam. ENGLISH for international tourism - workbook. Londres (Inglaterra): Longman, 2005. 96 p. ISBN 0-582-29851-2. LIMA, Alhandra; LIMA, Jean. Inglês para hotelaria & turismo. Fortaleza, CE: Premium, 2011. 78 p. ISBN 978-85-7564-567-3. OXFORD UNIVERSITY PRESS. Dicionário Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês. 2. ed. rev. e atual. New York: Oxford University Press, 2013. VINEY, Peter. Basic Survival: New Edition: International Communication for Professional People. Macmillan Education, 2004. Disponível em <http://library.lol/main/A6FB81132EFA2A90C6C6EC66D339847F> YATES, Jean. Practice Makes Perfect English Conversation. McGraw-Hill, 2012.pdf. Disponível em http://library.lol/main/D819487F294080C34B4907052EF78F39</p>			

3º SEMESTRE

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 550	Empreendedorismo	Administração	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	3º Semestre
Objetivos			
Desenvolver a capacidade empreendedora, estimulando e dando ferramentas aqueles cuja vocação e/ou vontade profissional estiverem direcionadas à criação de uma empresa ou gerar o auto-emprego.			
Ementa			
Desenvolvimento da capacidade empreendedora, com ênfase no estudo do perfil do empreendedor, nas técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio, fazendo uso de metodologias que priorizam técnicas de criatividade e da aprendizagem pró-ativa			
Referências Básicas			
<ul style="list-style-type: none"> - DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luisa. São Paulo: Cultura, 1999. DEGEN, Ronald. O Empreendedor. São Paulo: Pearson (Makron), 2003. - DRUKER, P. F., Inovação e Espírito Empreendedor, Editora Pioneira, 2a. Edição, São Paulo, 1987. GERBER, M. E., O Mito do Empreendedor, Editora Saraiva, 3a. Edição, São Paulo, 1992. - OECH, R., Um "Toc" na Cuca, Livraria Cultura Editora, Rio de Janeiro, 1988 OSBORN, A. F., O Poder Criador da Mente, I Brasa, São Paulo, 1988. - PINCHOT, G., Intrapreneuring, Editora Harba, São Paulo, 1989. - PORTER, M. E., Vantagem Competitiva, Editora Campus, Rio de Janeiro, 1989. SENGE, P. M., A Quinta Disciplina, Editora Best Seller, São Paulo, 1990. - SCHUMACHER, E. F., O Negócio é ser Pequeno, Zahar Editora, 4a. Edição, Rio de Janeiro, 1983. - WOMACK, J.P., JONES, D.T., ROOS, D., A Máquina que Mudou o Mundo, Rio de Janeiro, Campus, 1992. 			
Referências Complementares			
<ul style="list-style-type: none"> - VALERIANO, Dalton. Moderno gerenciamento de Projetos. São Paulo: Prentice Hall. 2005. CHÉR, Rogério. A Gerência das Pequenas e Médias Empresas. Ed. Maltese, 1990. - RESNIK, Paul. A Bíblia da Pequena Empresa. Makron Books Editora, São Paulo, 1988. REVISTA Pequenas Empresas Grandes Negócios. - REVISTA "ESTUDOS" - SEBRAE, 1994. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
EVE129	Ética e Desenvolvimento Humano	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	3º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os principais conceitos de Ética, Cidadania e Responsabilidade Social. - Identificar os elementos teóricos sobre ética, cidadania e Responsabilidade Social no contexto social, político e organizacional. - Compreender as questões referentes aos Direitos Humanos. - Refletir sobre o exercício da profissão em contextos sociais, econômicos e políticos globais. - Reconhecer a ética como princípio indissociável da vida social e profissional. 			
Ementa			
<p>Conceitos de ética e moral. Dimensão ontológica do Ser. Os Valores. Reflexões acerca da ética contemporânea. O processo de construção do ethos profissional. Tomada de decisão. Fundamentos teóricos da ética profissional. Estudo do código de ética profissional do tecnólogo em Eventos. Abordagem teórica do desenvolvimento humano. Conhecimento. Teorias do desenvolvimento humano e sua articulação com processos socioculturais. A conduta Humana. Resiliência. As relações sociais. Os conflitos. O desenvolvimento humano como processo.</p>			
Referências Básicas			
<p>ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. 3. ed. Bauru, SP: EDIPRO, 2009. 319 p. ISBN 9788572836654.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. 325 p. ISBN 9788537808009.</p> <p>MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento interpessoal: leitura e exercícios de treinamento em grupo. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1985. 217 p. ISBN 852160419X</p>			
Referências Complementares			
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE EVENTOS, ABEOC BRASIL. Código de Ética para organização de eventos: manuais de gestão. Florianópolis-SC: ABEOC Brasil, 2014. 24 p.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. ISBN 978-85-7110-699-4.</p> <p>JACQUES, MGC., et al. org. Relações sociais e ética [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. 210 p. ISBN: 978-85-99662-89-2. Available from SciELO Books</p> <p>ROCHA, Nívea Maria Fraga (Org); BARRETO, Maribel Oliveira (Org). Educação, desenvolvimento humano e responsabilidade social: fazendo recortes na multidisciplinaridade. Salvador: Fast Design, 2010. 158 p. ISBN 9788588863293 (broch.).</p> <p>SILVEIRA, AF., et al., org. Cidadania e participação social [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. 230 p. ISBN: 978-85-99662-88-5. Available from SciELO Books .</p>			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
EVE122	Gestão de Marketing em Eventos	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	3º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> - Introduzir os principais conceitos de marketing e suas inter-relações com o ambiente de negócios; - Compreender os princípios do marketing e seu campo de atuação; - Reconhecer, analisar e coletar informações sobre o comportamento do consumidor no segmento de eventos; - Reconhecer as estratégias de marketing de eventos; - Reconhecer a importância do marketing para a realização de um evento. 			
Ementa			
<p>Conceito e evolução de Marketing. Segmentação de mercado. Marketing de Eventos. Estratégias de Marketing de Eventos. Plano de Marketing para Eventos. Eventos e a Mídia. Tendência em marketing de eventos.</p>			
Referências Básicas			
<p>BRITO, Janaína.; FONTES, Nena. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. 2. Ed. Sao Paulo: Aleph, 2002.</p> <p>HOYLE, Leonard H. Marketing de Eventos. Como promover com sucesso Eventos, Festivais, Convenções e Exposições. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>MELO NETO, Francisco Paulo. Marketing de Eventos. Rio de Janeiro: 4ª edição. Sprint, 2003.</p>			
Referências Complementares			
<p>CARNEIRO, J.; FONTES, N. Turismo e eventos: instrumento de promoção e estratégias de marketing. Turismo em Análise. Sao Paulo, ECA-USP, v. 8. N. 1, p. 65-74</p> <p>CONTURSI, Ernani Bevilaqua. Patrocínio - Col. Marketing de Sucesso. Editora Sprint.</p> <p>KOTLER, Philip. Princípios de marketing . 12.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007</p> <p>KOTLER, Philip – Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>ZAN, Maria Rosana. Patrocínio a Eventos: A Sinergia da Comunicação Integrada de Marketing -. Difusão Editora, 2011.</p>			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
EVE901	Inovação em Projetos Sociais (ACEX I)	EVE102 EVE103	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	3º Semestre
Objetivos			
Fomentar ideias inovadoras e apresentar os pilares do empreendedorismo social, a partir do incentivo e capacitação dos estudantes a desenvolverem soluções para problemas contemporâneos e coletivos da sociedade. Nessa atividade as soluções inovadoras estarão conectadas com o potencial de impactar positivamente no território ao qual o IFBA está inserido.			
Ementa			
Identificação do (s) desafio (s) proposto (s) (problemática); Etapas de um hackathon: ideação; prototipagem; pitch; Elaboração dos projetos técnico e de captação de recursos do evento; Planejamento, produção, promoção e organização do evento; execução do evento; captação de recursos para operacionalização do evento; prestação de contas do evento.			
Referências Básicas			
GIACAGLIA, Maria Cecília. Eventos : como criar, estruturar e captar recursos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.			
MENESCAL, Luiz Cláudio e outros. Eventos : oportunidades de novos negócios. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2000.			
ZITTA, Carmem. Organização de Eventos : Da Ideia à Realidade. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007			
Referências Complementares			
CAVALCANTE, Carlos Eduardo et al. Motivação para entrada de voluntários em ONG brasileira . Rev. Adm. (São Paulo), Dez 2015, vol.50, no.4, p.523-540. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rausp/v50n4/0080-2107-rausp-50-04-0523.pdf .			
OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer projetos . Campus, 2008.			
PAIVA, Helio Afonso Braga de.; NEVES, M. F. Planejamento estratégico de eventos : como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo: Atlas, 2008.			
PICCOLI, Pedro; GODOI, Christiane Kleinübing. Motivação para o trabalho voluntário contínuo: uma pesquisa etnográfica em uma organização espírita . Organ. Soc., Set 2012, vol.19, no.62, p.399-416. Disponível em.			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
LET 135	ESPAÑHOL I	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	30	30	3º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a unidade e a diversidade da língua espanhola ou castelhana, respeitando os aspectos sociolinguísticos, tais como: léxicos, fonéticos, semânticos de cada nação. • Conhecer os países que falam a língua espanhola ou castelhana no mundo e a influência dos povos originários em sua conformação. • Enfatizar a abordagem aos temas transversais (ciências, tecnologias, meio ambiente, relações étnico raciais e de gênero no mercado de trabalho de Tecnologia em Eventos), através dos mais variados gêneros discursivos em língua espanhola. • Utilizar o diálogo em língua espanhola como instrumento de comunicação na produção coletiva de ideias e na busca de solução de problemas, integrando os conteúdos gerais de espanhol em nível básico, bem como o vocabulário técnico da área de Eventos. • Compreender e produzir criticamente gêneros discursivos orais e escritos. • Empreender visitas técnicas a espaços nos quais se possam desenvolver as habilidades interculturais e linguísticas. • Desenvolver diálogos e situações, a partir do contexto de ambientes de trabalho, como hotéis, pousadas, eventos das mais variadas temáticas, levando em consideração o cenário geográfico e cultural que se está inserido, etc. 			
Ementa			
Desenvolver a competência comunicativa em língua espanhola (nível básico I), através das quatro habilidades (expressão e interação oral e escrita e compreensão leitora e auditiva), através de uma abordagem intercultural baseada em conteúdos e materiais autênticos e específicos da área de eventos, hospitalidade e lazer.			
Referências Básicas			
COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana. Cercanía Joven: espanhol, 1º ano. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2016. GÁLVEZ, José A. Diccionario Larousse: espanhol/português-português/espanhol avançado. São Paulo: Larousse do Brasil, 2006. MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.			
Referências Complementares			
Diccionario Argentino de Dudas Idiomáticas. Academia Argentina De Letras. Buenos Aires: Santillana, 2011. DRAE. Diccionario de la Real Academia Española. Diccionario de la lengua española –Vigésima segunda edición. Disponível em: > Acesso em: 30 de setembro de 2022. MARTIN, Ivan. Síntesis: curso de lengua española. 1ª edição, volume 1. São Paulo: Ática, 2010 MONTES DE OCA SICILIA, María del Pilar. El chingonario: diccionario de uso, reuso y abuso del Chingar y sus derivados. Ciudad de México: Lectorum, 2010. Org.: WILDNER, Ana Kaciara; de OLIVEIRA, Leandra Cristina e WARKEN SOBOTTKA, Mary Anne. Espanhol para o turismo. IFSC: Florianópolis, 2014. Disponível em: Acesso em: 07 de novembro de 2022.			

4º SEMESTRE

Código	Disciplina	Pré-requisito	
EVE112	Eventos Técnicos, Científicos e Promocionais	EVE102	EVE103
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	4º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as etapas do planejamento e execução de Eventos Técnicos, Científicos e Promocionais, distinguindo seus elementos, limites e/ou interfaces. - Identificar as características dos eventos técnicos, científicos e promocionais; - Conhecer as ferramentas básicas de planejamento e organização desses eventos, analisando em cada um deles, a natureza, o propósito, as fases e seus elementos básicos. 			
Ementa			
<p>Tipologias dos Eventos Técnicos e Científicos. Especificidades de cada evento. Técnicas de Organização e Planejamento de Eventos Técnicos e Científicos. Eventos Promocionais. Tipos e Características. Técnicas de Organização e Planejamento de Eventos Promocionais. Captação de patrocínio, apoio e recursos. Produção de Eventos (pré-evento, trans-evento e pós-evento). Avaliação de eventos técnicos, científicos e promocionais. Concepção e planejamentos de eventos exclusivos.</p>			
Referências Básicas			
<p>HOYLE JUNIOR, Leonard H. Marketing de eventos: como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>MARTIN, Vanessa. Manual Prático de eventos. São Paulo: Atlas, 2003.</p>			
Referências Complementares			
<p>DIAS, Juliane; MARTINS, Larissa Mongruel. Turismo de eventos e o potencial dos eventos técnicos científicos. II Seminário de Cursos de Ciências Sociais Aplicadas da Fecilcam. Disponível em . Acesso em 26 de novembro de 2022.</p> <p>OLIVEIRA, Camila. Contratação de trabalho temporário em eventos: vantagens e desvantagens. Monografia apresentada ao Centro de Excelência em Turismo. Universidade de Brasília – UnB, como requisito para obtenção do grau de Especialista em Gestão de Negócios em Turismo, 2007. Disponível em .</p> <p>PESSOA, Mirella Arruda. Os eventos institucionais como estratégias comunicativas. Revista de Comunicação e Epistemologia da Universidade Católica de Brasília. Vol. 7, No 2, 2014. Disponível em .</p> <p>SANTANA, Alberto Ferreira Queiroz; GUSHIKEN, Yuji. Eventos em Cuiabá: A cidade como espaço de fluxos de informação. XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Caxias do Sul, RS – 2 a 6 de setembro de 2010. Disponível em .</p> <p>SILVA, Raquel Ribeiro de Souza. Eventos criativos: Experiências turísticas no município de Antonina, Paraná, Brasil. Revista de Turismo y Desarrollo local, vol. 7, nº 17, diciembre/desembro, 2014. Disponível em .</p>			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
EVE124	Metodologia da Pesquisa	LET125	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	4º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os principais conceitos sobre ciência e senso comum. - Reconhecer e diferenciar a estrutura do pensamento científico, como forma lógica e racional de articulação do pensamento, por meio do desenvolvimento do senso crítico, criatividade, espírito científico e raciocínio abstrato. - Compreender a pesquisa como um processo de construção de conhecimento, apoiado em fundamentações teóricas, metodológicas e técnicas; - Fornecer instrumentos que capacitem e auxiliem o discente na elaboração de projeto de pesquisa científica e outros projetos na área de eventos 			
Ementa			
A atividade de pesquisa como processo de construção de conhecimento crítico e sistemático. A pesquisa e suas especificidades. Estratégias e técnicas mais utilizadas. O projeto de como instrumento para construção de conhecimento e solução de problemas.			
Referências Básicas			
<p>LAVILLE; L.DIONNE. A Construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Ed. UFMG: Belo Horizonte, 1999.</p> <p>QUIVY V. CAMPENHOUD. Manual de investigação em ciências sociais. Gradiva. Lisboa, 1998.</p> <p>VERGARA, Sylvia. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. Atlas, são Paulo: 1997.</p>			
Referências Complementares			
<p>CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo e misto. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>GERMANO, MG. Uma nova ciência para um novo senso comum [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 400 p. ISBN 978-85-7879-072-1. Available from SciELO Books</p> <p>MACEDO, RS., GALEFFI, D., and PIMENTEL A. Um rigor outro sobre a qualidade na pesquisa qualitativa: educação e ciências humanas [online]. Salvador: EDUFBA, 2009, 174 p. ISBN 978-85- 232-0636-9. Available from SciELO Books .</p> <p>NASCIMENTO, AD., and HETKOWSKI, TM., orgs. Educação e contemporaneidade: pesquisas científicas e tecnológicas [online]. Salvador: EDUFBA, 2009, 400 p. ISBN 978-85-232-0565-2. Available from SciELO Books .</p> <p>WELLER, Wivian (Org.); PFAFF, Nicolle (Org.). Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática. 3. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2013. 336 p.</p>			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
EVE125	Relações Públicas	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	4º Semestre
Objetivos			
<p>Compreender o papel institucional da Comunicação Organizacional e das Relações Públicas e as funções dos respectivos profissionais nas organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Analisar as mudanças sistêmicas macro e microambientais que afetam a imagem e identidade das organizações e suas ações de comunicação e mercadológicas, perante seus diversos públicos de relacionamento. Diferenciar comunicação de massa e comunicação dirigida. Conhecer as aplicações técnicas da comunicação dirigida no campo das Relações Públicas. Identificar formas e veículos de comunicação dirigida, conhecendo suas técnicas, suportes e formatos apropriados para a construção da Comunicação Integrada. Refletir sobre a prática profissional de Relações Públicas, com intuito de conhecer metodologias no desenvolvimento do seu caráter mediador das atividades institucionais. Discutir sobre as fronteiras legais, éticas e práticas da atuação profissional do RP. Compreender as mediações da Comunicação Institucional Integrada e das tecnologias transmidiáticas. Discutir o planejamento de eventos como uma atividade de comunicação a partir de uma abordagem complexa, incorporando as possibilidades digitais na de organização de eventos presenciais e online.</p>			
Ementa			
<p>O processo e as técnicas de comunicação. Os meios de comunicação. Atendimento ao público: elementos básicos e alternativos. Relações Públicas: origem, significado, conceito natureza, funções. Opinião pública. Tipos de público. Conceito de imagem. Pesquisa em Relações Públicas. Propaganda e Publicidade em Relações Públicas.</p>			
Referências Básicas			
<p>BEAL, George M.; BOHLEN, Joe M.; RAUDABAUGH, J. Neil. Liderança e dinâmica de grupo. 6.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1972. 287 p (Ciências da administração). CANFIELD, Bertrand R. Relações públicas : princípios, casos e problemas. 4. ed. São Paulo: Pioneira , c1991. 2v. (Biblioteca Pioneira de administração e negócios). SIMÕES, Roberto Porto. Relações públicas: função política. 7.ed. São Paulo, SP</p>			
Referências Complementares			
<p>BRAGA, DG. Conflitos, eficiência e democracia na gestão pública [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1998. 193 p. ISBN 978-85-85676-53-1. Available from SciELO Books . CHAMUSCA, Marcello, CARVALHAL Márcia. Relações Públicas Digitais: O pensamento nacional sobre o processo de Relações Públicas interfaceado pelas tecnologias digitais. Salvador, BA: Edições VNI, 2010. Disponível em http://www.rp-bahia.com.br/biblioteca/e-books/rpdigitais-chamusca-carvalhal.pdf KUNSCH, Margarida K. Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada. São Paulo: Summus, 2003. NASSAR, Paulo. Uma visão crítica e abrangente das Relações Públicas. In: NASSAR, Paulo. Relações Públicas na construção da responsabilidade histórica e no resgate da memória institucional das organizações. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2007. SILVA, Daniel. Guerra das Correntes: a opinião pública e o futuro da eletricidade. In: SILVA, Daniel. Relações Públicas, Ciência e Opinião: lógicas de influência na produção de (in)certezas. Tese (Doutorado em Comunicação Social). Universidade Federal de Minas Gerais, 2017.</p>			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
EVE 902	Evento como Ação Social (ACEX II)	EVE 901	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
90	-	90	4º Semestre
Objetivos			
<p>Possibilitar ao aluno a prática de um evento em uma comunidade desde o planejamento até o pós-evento. Compreender a realização de um evento com tema e local indicados pela organização social, a exemplo de uma associação de bairro, de produtores, comerciantes etc., com tema escolhido pela própria organização. Compreender o planejamento, organização, divulgação e realização de um evento com a participação e envolvimento da comunidade ou organização. Aprender a captar recursos e promover os eventos.</p>			
Ementa			
<p>Etapas de um evento: pré-evento, trans-evento e pós-evento; Decisão da temática do evento; elaboração dos projetos técnico e de captação de recursos do evento; Planejamento, Produção, promoção e organização do evento; execução do evento; captação de recursos para operacionalização do evento; prestação de contas do evento.</p>			
Referências Básicas			
<p>GIACAGLIA, Maria Cecília. Eventos: como criar, estruturar e captar recursos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.</p> <p>MENESCAL, Luiz Cláudio e outros. Eventos: oportunidades de novos negócios. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2000.</p> <p>ZITTA, Carmem. Organização de Eventos: Da Ideia à Realidade. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007</p>			
Referências Complementares			
<p>CAVALCANTE, Carlos Eduardo et al. Motivação para entrada de voluntários em ONG brasileira. Rev. Adm. (São Paulo), Dez 2015, vol.50, no.4, p.523-540. Disponível em .</p> <p>OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer projetos. Campus, 2008.</p> <p>PAIVA, Helio Afonso Braga de.; NEVES, M. F. Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>PICCOLI, Pedro; GODOI, Christiane Kleinübing. Motivação para o trabalho voluntário contínuo: uma pesquisa etnográfica em uma organização espírita. Organ. Soc., Set 2012, vol.19, no.62, p.399-416. Disponível em .</p> <p>ROGERS, Tony; MARTIN, V. Eventos: planejamento, organização e mercados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p>			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
LET 136	ESPAÑHOL II	LET 135	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	30	30	4º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Transitar entre diversas variantes linguísticas da língua espanhola; • Posicionar-se criticamente diante do mais variados gêneros discursivos orais ou escritos; • Produzir gêneros discursivos orais e escritos; • Interagir em língua espanhola, através das quatro habilidades, nos mais variados contextos que abarcam a área de eventos, hospitalidade e lazer; • Enfatizar a abordagem aos temas transversais (ciências, tecnologias, meio ambiente, relações étnico raciais e de gênero no mercado de trabalho de Tecnologia em Eventos), através dos mais variados gêneros discursivos em língua espanhola. • Utilizar o diálogo em língua espanhola como instrumento de comunicação na produção coletiva de ideias e na busca de solução de problemas, integrando os conteúdos gerais de espanhol em nível básico, bem como o vocabulário técnico da área de Eventos. • Empreender visitas técnicas a espaços nos quais se possam desenvolver as habilidades interculturais e linguísticas que contribuam para a formação profissional. 			
Ementa			
<p>Desenvolver a competência comunicativa em língua espanhola (nível básico II), através das quatro habilidades (expressão e interação oral e escrita e compreensão leitora e auditiva), através de uma abordagem intercultural baseada em conteúdos e materiais autênticos e específicos da área de eventos, hospitalidade e lazer.</p>			
Referências Básicas			
<p>COUTO, Ana Luiza (ed.). Cercanía Joven: língua estrangeira moderna espanhol. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.</p> <p>GÁLVEZ, José A. Diccionario Larousse: espanhol/português-português/espanhol avançado. São Paulo: Larousse do Brasil, 2006.</p> <p>MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p>			
Referências Complementares			
<p>Diccionario Argentino de Dudas Idiomáticas. Academia Argentina De Letras. Buenos Aires: Santillana, 2011.</p> <p>DRAE: Diccionario de la Real Academia Española. Diccionario de la lengua española –Vigésima segunda edición. Disponível em: > Acesso em: 30 de setembro de 2022.</p> <p>MARTIN, Ivan. Síntesis: curso de lengua española. 1ª edição, volume 2. São Paulo: Ática, 2010</p> <p>MONTES DE OCA SICILIA, María del Pilar. El chingonario: diccionario de uso, reuso y abuso del Chingar y sus derivados. Ciudad de México: Lectorum, 2010.</p> <p>WILDNER, Ana Kaciara e de OLIVEIRA, Leandra Cristina. Espanhol para o turismo. Volume 2 IFSC: Florianópolis, 2017. Disponível em: Acesso em: 07 de novembro de 2022.</p>			

5º SEMESTRE

Código	Disciplina	Pré-requisito	
EVE126	Eventos Artísticos e Culturais	EVE102 EVE103	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	5º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o conceito de cultura e as concepções e manifestações da arte e suas interfaces. - Compreender a importância dos eventos artístico-culturais para o desenvolvimento do setor de eventos. - Valorizar os aspectos artístico-culturais das comunidades locais. - Planejar, organizar e coordenar eventos identificando as necessidades de serviços e dos espaços e locais para a realização de eventos. - Conhecer as fases de contatar, negociar, contratar e coordenar os fornecedores e provedores de infraestrutura e de meios de apoio. - Elaborar projetos culturais. 			
Ementa			
<p>Conceito de Cultura. Concepções e manifestações da Arte. Patrimônio Cultural. Introdução ao contexto dos Eventos Artísticos e Culturais. Análise da produção artística e cultural no Brasil. Importância desses eventos para os municípios e regiões. Projetos culturais. Estudo de técnicas e métodos na organização gerencial e operacional de eventos artístico-culturais. Mercado profissional. Organização de eventos artísticos e culturais. Estruturas físicas e logísticas. Direitos autorais. Relações de parcerias com entidades públicas, privadas e com os fornecedores. Entidades do <i>Trade</i>.</p>			
Referências Básicas			
<p>FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime. Turismo e Patrimônio Cultural. São Paulo: Contexto, 2004. MATIAS, Marlene. Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos culturais, sociais e esportivos. Barueri, SP: Manoele, 2011. TENORIO, Fernando Guilherme Loyola. Avaliação de Projetos Comunitários. São Paulo: Terceiro Setor, 1995.</p>			
Referências Complementares			
<p>CASTRO, JRB. Da casa à praça pública: a espetacularização das festas juninas no espaço urbano [online]. Salvador: EDUFBA, 2012, 342p. ISBN 978-85-232-1172-1. Available from SciELO Books . ARAÚJO, Noémi. Turismo e eventos especiais: a Festa da Flor na Ilha da Madeira. <i>Tourism & Management Studies</i>, 10(2) (2014) COTTA, AG., and BLANCO, PS., org. Arquivologia e patrimônio musical [online]. Salvador: EDUFBA, 2006. 92 p. ISBN 85-232-0406-7. Available from SciELO Books COUTINHO, Hevellyn Pérola Menezes; COUTINHO, Helen Rita Menezes. Turismo De Eventos Como Alternativa Para O Problema Da Sazonalidade Turística. <i>Revista Eletrônica Aboré - Publicação da Escola Superior de Artes e Turismo Edição 03/2007</i>. LEMOS, EMBC., DANTAS, ER., and CHAO, CHN., orgs. De portas abertas para o lazer: a cultura lúdica nas comunidades de Bairro [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2009. 184 p. ISBN 978-85- 7879-026-4. Available from SciELO Books . OLIVEIRA, Silvana Toledo de; JANUÁRIO, Marcus Vinícius da Costa. Os eventos como potencializadores do turismo regional: o festival de inverno Bahia. <i>CULTUR – Revista de Cultura e Turismo CULTUR</i>, ano 01 - v. 01 – n. 01 – out/2007. Edição Especial – Melhores trabalhos do I CULTUR. Disponível em .</p>			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
EVE127	Gestão de Segurança e Meio Ambiente	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	5º Semestre
Objetivos			
<p>- Transmitir conceitos básicos de gestão integrada de segurança, meio ambiente e saúde no trabalho, para que os futuros profissionais desenvolvam pensamentos e atitudes proativas em conformidade com a legislação em vigor.</p> <p>- Evidenciar as técnicas de prevenção e controle de riscos nos ambientes laborais e de eventos.</p> <p>- Conhecer as normas e legislação de segurança do trabalho e dos sistemas de gestão para sustentabilidade em eventos.</p> <p>- Conhecer normas e regulamentações emitidas pela ABNT, Anvisa e Leis Municipais acerca de assistência médica, prevenção de pânico e gestão da segurança para multidões em eventos.</p> <p>Discutir situações reais no ambiente de trabalho, gerando oportunidades de identificação de problemas e criação de soluções, aplicando os princípios da segurança e meio ambiente em eventos.</p>			
Ementa			
<p>A Crise Ambiental (Limites Planetários). Desenvolvimento Sustentável. Indicador Ambiental e de Sustentabilidade - Pegada Ecológica. Legislação Ambiental (Lei de Crimes Ambientais). Aspectos e Impactos Ambientais (Água; Resíduos Sólidos; Energia e Emissões Atmosféricas); Sistema de Gestão Ambiental de Eventos. Histórico da Segurança e Saúde do Trabalho. Legislação trabalhista e previdenciária. Acidentes e doenças do trabalho. Atividades e operações insalubres (Agentes Físicos, Químicos e Biológicos) e perigosas. Prevenção e combate a incêndios. Regulamentação do uso de espaços para eventos. Ergonomia. Noções de Primeiros Socorros.</p>			
Referências Básicas			
<p>ABEOC. Cartilha Evento Seguro: Orientações sobre segurança em eventos. Edição Santa Catarina. 2013.</p> <p>CANTON, Antonia Marisa; HAMAN, Roosevelt. Código brasileiro de autorregulamentação da organização de eventos: conceitos e relações de mercado. Manuais de gestão. Florianópolis-SC: ABEOC Brasil, 2014. 24 p.</p> <p>MATIAS, Marlene (Org.). Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos: culturais, sociais e esportivos. Barueri, SP: Manole, 2011. 244 p. ISBN 9788520431092.</p>			
Referências Complementares			
<p>CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 494 p.</p> <p>REIGOTA, Marcos; ALVES, Nilda. Meio ambiente e representação social. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2007. 87 p</p> <p>SOUZA, Luciana Cordeiro de. Águas e sua proteção. Curitiba: Juruá, 2011.</p> <p>SEGURANÇA e medicina do trabalho. 55. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 785 p.</p>			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM537	Gestão de Pessoas I	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	5º Semestre
Objetivos			
Proporcionar ao/à estudante o entendimento das relações de trabalho nas organizações, bem como se tornar agente de decisão de políticas de gestão de pessoas levando em conta critérios econômicos e humanos tanto no âmbito operacional quanto estratégico.			
Ementa			
Processos e políticas de Gestão de Pessoas; Competência e Gestão por competência; Avaliação de desempenho; Gestão de equipes e Liderança; Diversidade nas organizações; Sindicatos e Relações de trabalho.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. CHANLAT, J.-F. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 2007. 2. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2010. 3. DUTRA, Joel Souza. Competências: Conceitos e instrumentos para Gestão de Pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2010. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. KUABARA, Paula Suemi Souza. Estruturas e processos de Recursos Humanos. Curitiba: Intersaberes, 2014. 2. ASSIS, Marcelino Tadeu. Indicadores de gestão de RH. Rio de Janeiro: Qualimark, 2005. 3. ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
EVE903	Evento como Difusão Cultural (ACEX III)	EVE902	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	-	60	5º Semestre
Objetivos			
Oportunizar aos estudantes a prática de um evento voltado a difusão cultural (democratização do acesso aos bens culturais, formação de público e oferta de subsídios de estímulo ao conhecimento, reconhecimento e valorização dos bens artísticos e culturais).			
Ementa			
Mecanismos de difusão cultural; Elaboração dos projetos técnico e de captação de recursos do evento; Planejamento, produção, promoção e organização do evento; execução do evento; captação de recursos para operacionalização do evento; prestação de contas do evento.			
Referências Básicas			
GIACAGLIA, Maria Cecília. Eventos : como criar, estruturar e captar recursos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.			
MENESCAL, Luiz Cláudio e outros. Eventos : oportunidades de novos negócios. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2000.			
ZITTA, Carmem. Organização de Eventos : Da Ideia à Realidade. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007			
Referências Complementares			
CAVALCANTE, Carlos Eduardo et al. Motivação para entrada de voluntários em ONG brasileira . Rev. Adm. (São Paulo), Dez 2015, vol.50, no.4, p.523-540. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rausp/v50n4/0080-2107-rausp-50-04-0523.pdf .			
OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer projetos . Campus, 2008.			
PAIVA, Helio Afonso Braga de.; NEVES, M. F. Planejamento estratégico de eventos : como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo: Atlas, 2008.			
PICCOLI, Pedro; GODOI, Christiane Kleinübing. Motivação para o trabalho voluntário contínuo: uma pesquisa etnográfica em uma organização espírita . Organ. Soc., Set 2012, vol.19, no.62, p.399-416. Disponível em.			
ROGERS, Tony; MARTIN, V. Eventos: planejamento, organização e mercados . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
LET137	LIBRAS I - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	30	30	5º Semestre
Objetivos			
<p>Desmistificar ideias indevidamente associadas às línguas de sinais e às pessoas Surdas. Conhecer e refletir, sob a ótica sócioantropológica, sobre o conceito de surdez, de identidade(s) e de cultura(s) Surda. Compreender as barreiras e suas implicações nos aspectos sociopolíticos, socioculturais e linguísticos enfrentadas por Surdos/as. Conhecer os aspectos linguísticos da língua de sinais. Desenvolver competência comunicativa em Libras em contextos básicos e cotidianos de comunicação (nível I) para os diversos aspectos, espaços e contextos sociais, com ênfase na área de formação profissional do discente.</p>			
Ementa			
<p>Perspectiva sócioantropológica sobre a surdez, pessoa Surda e língua de sinais. Estudos sobre os aspectos socioculturais e linguísticos das comunidades surdas. A importância da língua de sinais para o desenvolvimento social e discursivo das pessoas Surdas. Introdução aos aspectos linguísticos da língua de sinais. Desenvolvimento da competência comunicativa em Libras, em contextos básicos e cotidianos de comunicação (nível I), com ênfase na área de formação profissional do discente.</p>			
Referências Básicas			
<p>GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. Disponível em Acesso em: 18 nov. 2022. QUADROS, R. M. de (org.). Gramática da Libras. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2021. (V-book). Tradução Sônia Marta de Oliveira e Tom Mim Alves. Disponível em: . Acesso em: 25 nov. 2022. SILVA, F. I. da. et al. Aprendendo Língua Brasileira de Sinais como Segunda Língua: nível básico. Palhoça: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação de Surdos - Nepes. IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue, 200-?. 69 p. Disponível em: . Acesso em: 18 nov. 2022.</p>			
Referências Complementares			
<p>COMSURDO. Políticas públicas para surdos: O que se tem dito? YouTube, 8 de mai. de 2020. Disponível em: Acesso em: 18 nov. 2022. LIRA, G. A.; SOUZA, T. A. F. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais. Rio de Janeiro: Acessibilidade Brasil, 2011. Disponível em: Acesso em: 18 nov. 2022. RODRIGUES, C. S.; VALENTE, F. Aspectos linguísticos da Libras. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2011. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=be3KcQeQoRwC&lpg=PP1&hl=ptBR&pg=PA5#v=onepage&q&f=false Acesso em: 18 nov. 2022. UFV - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. Dicionário Online Libras-Português. Viçosa: CAPES, 2017. Disponível em: . Acesso em: 18 nov. 2022. USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. e-Disciplinas da USP. Glossário Libras. São Paulo: USP, 2018. Disciplina FLL1024 - Língua Brasileira de Sinais. Disponível em: Acesso em: 18 nov. 2022.</p>			

6º SEMESTRE

Código	Disciplina	Pré-requisito	
EVE130	Tópicos Avançados em Eventos	EVE102 EVE103 EVE107 EVE112 EVE126	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	6º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> - Promover discussão sobre temas atuais da área de eventos. - Desenvolver formação com uma visão técnica, crítica e analítica com uma consciência profissional capaz de contribuir para a sustentabilidade da atividade. - Possibilitar a participação de profissionais da área para debaterem temas atuais e avançados na área de eventos. 			
Ementa			
Desenvolvimento de temas atuais e avançados no campo de ação de eventos.			
Referências Básicas			
<p>GIACAGLIA, Maria Cecília. Eventos: como criar, estruturar e captar recursos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.</p> <p>MATIAS, Marlene. Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos culturais, sociais e esportivos. Barueri, SP: Manoele, 2011.</p> <p>MENESCAL, Luiz Cláudio e outros. Eventos: oportunidades de novos negócios. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2000.</p>			
Referências Complementares			
<p>MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>MARTIN, Vanessa. Manual Prático de eventos. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer projetos. Campus, 2008.</p>			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
EVE120	Estágio Supervisionado	Integralização de 70% da carga horária total	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
160	-	160	6º Semestre
Objetivos			
Aplicar os conhecimentos adquiridos na atividade de rotina de um evento, agindo como agente transformador de uma realidade, através de seus conhecimentos técnicos obtidos durante o curso.			
Ementa			
O estágio supervisionado deverá ser realizado em instituições públicas e privadas, empresas de eventos que possuam na sua estrutura administrativa e física o serviço de eventos. O Aluno, supervisionado pelo supervisor de estágio da instituição de ensino, juntamente com o profissional atuante na área de eventos, deverá executar as etapas de elaboração e operacionalização de diversos tipos de eventos.			
Referências Básicas			
<p>BISSOLI, Maria Angela Marques Ambrizi. Estágio em Turismo e Hotelaria. São Paulo: Aleph, 2002.</p> <p>BRASIL. LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, 2008.</p> <p>DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. 10. ed. Campinas : Autores Associados, 2010. 85 p. (Coleção polêmicas do nosso tempo ; 25). ISBN 9788585701024.</p>			
Referências Complementares			
<p>BASTOS, Lília da Rocha; PAIXÃO, Lyra. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1995. 96 p ISBN 8521610815</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 277 p ISBN 9788522451524.</p> <p>MIRANDA, José Luís Carneiro de; GUSMÃO, Heloisa Rios. Os caminhos do trabalho científico: orientação para não perder o rumo. Brasília: Briquet de Lemos, 2003. 96 p. ISBN 8585637226 (broch.).</p> <p>SELLTIZ, Claire; KIDDER, Louise W. ((Org.)). Métodos de pesquisa nas relações sociais: volume 3: análise de resultados. 2. ed. São Paulo: EPU, 1987. 67 p: v. 3</p> <p>ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. 224 p. ISBN 9788573074260.</p>			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
EVE128	Trabalho de Conclusão de Curso	EVE124	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	6º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver, sob orientação do professor, os elementos teórico-metodológicos com vistas à elaboração de TCC; - Conhecer os procedimentos exigidos pelo Comitê de Ética na Pesquisa. - Compreender os procedimentos de coleta, análise e interpretação de dados amostrais, em pesquisa de campo ou pesquisa bibliográfica. - Assimilar os critérios normativos na elaboração de um trabalho monográfico; - Apresentar um trabalho monográfico ou artigo científico como requisito parcial para a obtenção do título ou; - Apresentar relato técnico a partir da execução de evento sob a coordenação do estudante ou; - Projeto de consultoria dentro das normas estabelecidas. 			
Ementa			
<p>Natureza do trabalho monográfico, artigo científico e relato técnico: características e requisitos essenciais. A ética na pesquisa.</p> <p>Implementação da pesquisa: desenvolvimento do tema, revisão de literatura, instrumentos de coleta de dados, trabalho de campo, pesquisa bibliográfica, análise dos resultados Normas da ABNT para elaboração de trabalho monográfico. Planejamento e execução de Eventos. Consultoria de Projetos.</p>			
Referências Básicas			
<p>BASTOS, L.da R. et.al. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas,teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 2004.</p> <p>GODOY, Arilda S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. São Paulo: Revista de Administração de Empresas/EAESP/FGV.</p> <p>LUBISCO, Nídia M. L. e VIERA, Sônia Chagas. Manual de Estilo Acadêmico - Monografias, Dissertações e Teses. Salvador: UFBA. 2003.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes. 1997.</p> <p>SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins. 2004.</p> <p>SEVERINO, A.J. Metodologia Científica – a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A Ed. 2004</p>			
Referências Complementares			
<p>Editorial Revista Educação & Sociedade. Revisão ética na pesquisa em ciências humanas e sociais. Campinas. 2015.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 510, de 7 de abril de 2016. Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais que envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou que acarretem riscos. 2016.</p>			